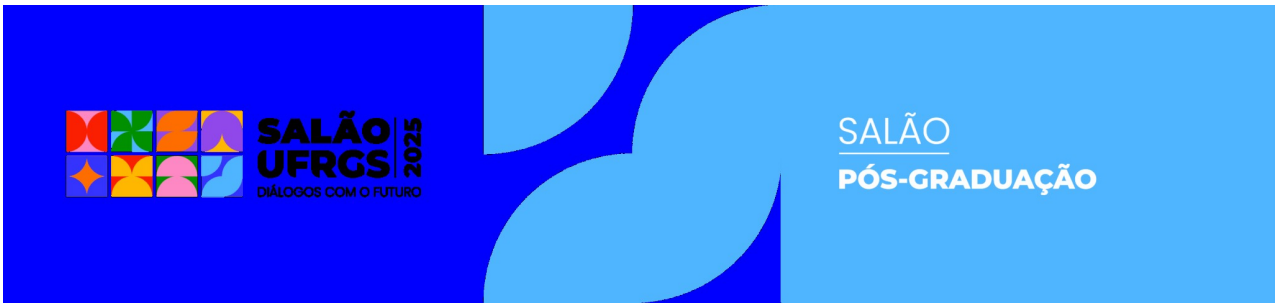


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Lutas abolicionistas e a formação da classe trabalhadora em Rio Grande/RS
Autor	FELIPE TREVISO BRESOLIN
Orientador	CLARICE GONTARSKI SPERANZA

RESUMO: A presente análise propõe investigar o papel dos trabalhadores, abrangendo indivíduos livres, libertos e escravizados, nas lutas abolicionistas, bem como a influência do abolicionismo no processo de formação da classe trabalhadora em Rio Grande no final do século XIX. Parte-se da hipótese de que a cidade de Rio Grande, pela presença marcante da escravidão, foi um espaço de compartilhamento de experiências entre trabalhadores de diferentes condições jurídicas. Nesse contexto, os espaços urbanos, os processos de trabalho e as formas de organização e luta propiciaram a experimentação de solidariedade e conflito. A pesquisa, embasada na análise da imprensa do período, revelou que esses trabalhadores não permaneceram alheios ao contexto de seu entorno. Pelo contrário, eles atuaram como um elemento de tensão no tecido social rio-grandino, impulsionando a extinção da escravidão e questionando os interesses econômicos estabelecidos. Nesse cenário, o abolicionismo emerge como um elemento central na luta de classes, unindo trabalhadores escravizados, libertos e livres que, apesar de suas distintas posições nas hierarquias sociais, compartilhavam experiências e valores. Dessa forma, esta apresentação também visa compreender a herança das lutas sociais do período escravista para a organização da classe trabalhadora no pós-abolição. Em Rio Grande, a organização desse nascente proletariado urbano manifestou-se, em parte, através de jornais publicados por tipógrafos. O periódico "O Artista", por exemplo, desde 1862, constituiu um relevante e pioneiro veículo de combate à escravidão na cidade. Adicionalmente, a partir da década de 1880, associações abolicionistas, muitas delas lideradas por trabalhadores negros, desempenharam um papel crucial na luta antiescravista. Embora os próprios trabalhadores escravizados tenham sido os protagonistas de sua libertação, esta abordagem busca contribuir com a historiografia do trabalho no Brasil, que tem avançado na análise da adesão de outros segmentos populares à causa abolicionista e das consequências dessa experiência organizativa no processo de constituição da classe trabalhadora.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhadores; Abolicionismo; Lutas sociais.